

Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Ambiente alimentar urbano de uma área central de Porto
	Alegre, com relação à disponibilidade, preço e qualidade de
	frutas, verduras e legumes e a sua relação com
	características sociodemográficas dos indivíduos
Autor	RICARDO SUÑÉ NOVOSSAT
Orientador	RAQUEL CANUTO

Título: Ambiente alimentar urbano de uma área central de Porto Alegre, com relação à disponibilidade, preço e qualidade de frutas, verduras e legumes e a sua relação com características sociodemográficas dos indivíduos

Ricardo Novossat ; Orientadora: Raquel Canuto, UFRGS

Introdução: O ambiente alimentar é definido como o contexto físico, econômico, político e sociocultural em que os consumidores interagem com o sistema alimentar. Objetivo: Descrever o ambiente alimentar urbano, com relação à disponibilidade, preço e qualidade de frutas, verduras e legumes e sua relação com características sociodemográficas dos indivíduos. Métodos: Relizou-se o mapeamento de todos os estabelecimentos de comércio de alimentos do área de abrangência da UBS - Santa Cecília. Foi aplicado a escala Promoção da Alimentação Saudável em Comércios, PAS. para avaliar a presença, qualidade e preço dos alimentos. A presença foi avaliada: maior presença = Percentil >=75. A qualidade foi aferida através da soma da pontuação (1 a 5) das suas características (integridade, maturação, odor, cor e limpeza). A área de moradia foi classificada de acordo com a divisão administrativa do distrito em áreas 1, 2, 3 e 4. Também foi avaliada cor de pele/raça e renda dos participantes. **Resultados:** Incluiu-se 51 estabelecimentos. As frutas mais presentes foram banana (51%), cebola (58,8%) e tomate (58,8%). As frutas e verduras que apresentaram melhor qualidade foram o caqui, o coco, melão amarelo, morango, nectarina, acelga, brócolis, couve, nabo, rabanete, repolho verde e vagem. Os alimentos que apresentaram menor e maior preço médio foram, respectivamente, a alface (R\$ 2,43 (+- 0,579) e o alho 31,02 (+-6,250). Por fim, a maior disponibilidade de frutas (percentil >=75) foi encontrada nas áreas 2,3 e 4 quando comparada a área 1 (80,4% vs. 19,6%, p=0,034). A qualidade média do pêssego, cenoura e abóbora foram menores na área 1. A área 1 congrega indivíduos de menor renda e maior percentual de moradores negros e pardos. Conclusão: O ambiente alimentar de menor nível socioeconômico se difere das demais áreas negativamente de acordo a presença e ausência desses alimentos.